

POP! VEÍCULOS

CARROS, MOTOS E OUTROS

3254.1010

MECÂNICA

SAIBA COMO CUIDAR DOS

PNEUS

Impactos fortes e, principalmente, falta de manutenção podem afetar a vida útil dos pneus. Confira as dicas e evite os “vilões”

AMANDA ARAÚJO

amandaaraujo@opovo.com.br

Sabe quando você estaciona encostado no meio-fio? Pois bem, isso pode estar danificando uma parte essencial do seu carro: os pneus. Para mantê-los em bom estado e prolongar a vida útil deles, é importante ter bons hábitos de condução e também fazer a manutenção do veículo.

“Os pneus são projetados para se deformar. Entretanto, boa parte dessa deformação é proveniente do atrito gerado com a pista, outra dos impactos. Os problemas começam quando esses impactos são muito fortes”, destaca o pesquisador de ruídos de freios automobilísticos do LabVib, do departamento de Engenharia Mecânica da UFC, Anderson Luiz Dias.

Quando os pneus sofrem impacto, fissuras podem abrir na malha interna. Piloto de teste do Campo de Provas da Goodyear, Felipe Zacarias diz que há indícios dessas rupturas: pneu baixo pouco tempo após calibragem e vibrações em rodovias. “Às vezes, mesmo com o balanceamento em dia, a rachadura na manta de aço não oferece uma condição de rodar suave. Isso pode implicar em outras complicações mecânicas”, frisa.

Outro sinal de dano são as bolhas. “Conseguem operar normalmente, mas devem ser trocados, pois a bolha pode resultar em um rasgo instantâneo e na destruição do pneu”, alerta Anderson Luiz.

A melhor forma de cuidar do seu pneu é realizar as manutenções. Calibre semanalmente, com os pneus frios e a pressão de ar recomendada (inclusive, não esqueça o estepe!). Alinhamento e balanceamento a cada cinco mil quilômetros ou sempre que identificado desgaste. Evite obstáculos como tampas de bueiro, meios-fios e buracos.

“A direção desalinhada faz com que o pneu se arraste lateralmente nas retas. Pneus que ‘cantam’ nas curvas e volantes que teimam em permanecer tortos nas retas são sintomas de desalinhamento. Já a falta de balanceamento transmite uma trepidação ao volante, reduzindo a vida útil dos pneus e provocando um grande desconforto”, acrescenta Fernando Peixe, gerente de Marketing de Produto e Treinamento da Goodyear.

Efetuar o rodízio dos pneus de acordo com o manual, sempre que trocar o óleo, também é interessante. “Isso não apenas auxilia na durabilidade dos pneus, como os mantém com o nível de desgaste o mais uniforme possível”, completa Anderson Luiz.

COMPRA DE PNEUS

A indústria nacional de pneumáticos fechou o primeiro semestre com queda de 29,6% em relação ao mesmo período de 2019, devido ao impacto da Covid-19. Os dados são da Associação Nacional da Indústria de Pneumáticos (ANIP).

Leonardo Araújo, gerente-geral comercial da Gerardo Bastos, conta que, logo após reabertura na Capital, aumentou a busca por serviços como troca de bateria, óleo e pneus.

“A gente se preparou para essa demanda retraída muito forte com agendamento exclusivo, atendimento just in time [para evitar aglomeração], álcool nas lojas”, enumera. O cliente pode, por exemplo, obter diagnóstico preliminar via telefone. “Reforçamos nossa política de escutar o cliente. Ele busca atenção, rapidez e qualidade”, aponta Leonardo.

Gestor comercial da Zerado Automóveis, Hermano Fontenele, 40, é um dos que sempre compra pneus para os veículos que revende. “Compro bastante pneus de Picapes, é determinante vender com pneus novos.”

Na Beto's Car Heráclito Graça, houve queda de 70% na venda de pneus durante a pandemia. Porém, a loja recuperou 80% das vendas no último mês, disse a gerente, Lourdirene Lobo. No Brasil, o setor teve uma recuperação de 35,6% em comparação ao mês de maio. Em junho, foram comercializadas 3.432.710 unidades de pneus no País.



QUARENTENA

Se o carro ficar parado por cerca de um ano, os pneus sem os devidos cuidados como a calibragem podem sofrer deformação devido ao tempo de exposição ao peso do veículo em um único ponto. É o que explica Fernando Peixe, gerente de Marketing de Produto e Treinamento da Goodyear. Durante a pandemia, não é necessário remover os pneus do carro, mas a indicação é movimentar o carro uma vez por semana, a fim de mudar o ponto de contato com o solo.

AQUAPLANAGEM

A aquaplanagem é extremamente perigosa porque se manifesta silenciosamente, informa Anderson Luiz. “Sem o motorista perceber, o volante perde momentaneamente o controle, pois o veículo está, literalmente, deslizando. Quando o condutor percebe, geralmente, já é tarde demais”, diz. Os sinais são volante extremamente leve, “como se estivesse girando a direção com o veículo erguido”. Para evitar, dirija mais devagar, com os pneus calibrados.

BORIS FELDMAN

borfeld@gmail.com



GATILHO NO SEMINOVO É “BOMBA-RELÓGIO”

A grana está curta para um zero km, mas apareceu um usadinho joia que cabe direitinho no bolso. Pelo menos era o que você pensava até começarem a explodir os gatilhos armados pelo antigo dono...com a cumplicidade do mecânico desonesto.

1 - AIR BAG - Não existe reparo: se foi inflado num impacto, a bolsa deve ser substituída. Como é cara, muitos voltam a tampa, sem nada dentro, e apagam no painel a luz de alerta do dispositivo.

2 - ABS - Outro sistema eletrônico com elevado custo de reparo. Solução do mau caráter? Deixa o defeito e apaga a luz de alerta, pois o freio normal do carro continua funcionando. Novo dono só percebe numa freada de emergência, com os pneus se arrastando perigosamente no asfalto.

3 - VÁLVULA TERMOSTÁTICA - Quando emperna, o líquido de arrefecimento não circula pelo radiador e pode ferver. Ao invés de substituí-la, é simplesmente descartada. O problema do aquecimento se resolve, porém o motor passa a trabalhar em temperaturas inferiores à ideal.

4 - PNEU FRISADO - Numa olhada rápida, estão ótimos. Para depois se perceber que os sulcos foram criminosamente aprofundados.

5 - AQUECIMENTO - Os dutos de água do aquecimento interno se enferrujaram, racharam, e ela passou a vazar na cabine. Ao invés de reparar, isola-se o sistema. O novo dono só vai perceber quando o inverno chegar...

6 - MANCHÃO - O pneu se acidentou, sem possibilidade de reparo. Primeira maracutaia: adaptar uma câmara de ar, que acaba se danificando no atrito com o pneu. Outra é colar um manchão interno, desbalanceando o conjunto.

7 - RODA REFORMADA - Roda de liga leve se quebrou num acidente. Ao invés de uma nova, ela é recuperada com solda. Que pode apresentar fissuras internas, invisíveis a olho nu. Mas que, num esforço maior, pode se romper.

8 - SEM GARANTIA - É usado, mas ainda tem garantia de fábrica. Mas não foi levado para a revisão na concessionária, ou instalado acessório não homologado, por exemplo. Então, a garantia já era...

9 - VIDROS ELÉTRICOS - Não são de fábrica, mas colocados depois, fora da concessionária. Podem não contar com o (obrigatório) dispositivo anti-esmagamento, com chance de provocar um grave acidente.

10 - VISCOSIDADE - Motor muito velho, problemático e fumacento? Basta colocar um óleo bem mais viscoso (grosso) para ocultar a deficiência.

11 - Sonda LAMBDA - Ela detectou um problema e fez acender uma luz no painel. Solução: aplicar o “delete sonda” que apaga a luz sem resolver o problema. Vale também para o carro sem catalisador.

12 - CAIXA OU DIFERENCIAL com barulhos comprometedores? Nada como um grafite bem aplicado para rodar mais alguns quilômetros...

13 - DISCO - As pastilhas (baratas) foram trocadas. Mas o disco de freio (caro) continuou mesmo danificado ou fora de medida.

14 - SUSPIRO - Problemas de vedação dos gases da combustão? Basta bloquear o suspiro que alivia o excesso de pressão no cárter.

15 - VELA - Ou cabo com problema? Basta substituir apenas aquele cabo ou vela, mesmo sabendo que - a curto prazo - outros vão pifar também.

16 - CORREIA - Troca-se a correia dentada mas, eventualmente, pode ser necessário trocar também o rolamento. Como é mais caro, deixa prá lá...

17 - VAZAMENTO - Ar-condicionado vaza gás, e o reparo custa muito. Mas, uma carga para quebrar o galho por algumas semanas (ou dias) custa pouco...

18 - ÓLEO - Luz da pressão de óleo se acendeu. E não é o nível, é problema grave no motor. Solução simples: “jump” para apagá-la...

19 - PINTURA - Reparo mal feito. Porém, nada de refazê-lo: fica mais “em conta” aplicar ceras especiais que despistam a pintura fora do padrão.

20 - AMORTECEDOR - O novo é caro. Recondicionado é barato, mas nada amortece...

21 - CAIXA AUTOMÁTICA - Começou a dar uns trancos e/ou não passar as marchas. Reparo tem custo elevadíssimo. Aditivo “lube-gard” é baratíssimo e alivia o problema por mais alguns quilômetros.

22 - “MAPA” - Motor com problema faz acender a luz de alerta. Não precisa resolvê-lo, basta mudar o mapeamento para apagá-la...

23 - CONHECE OUTROS GATILHOS? Mande para boris@autopapo.com.br



FORD TERRITORY EM SETEMBRO

O crossover médio Ford Territory virá importado da China para entrar na briga com Jeep Compass (a partir de R\$ 121.990) e Volkswagen Tiguan (a partir de R\$ 142.590) em setembro. A pré-venda começará no dia 7 de agosto, ainda sem valores ou versões anunciados. Lyle Watters, presidente da Ford América do Sul e Grupo de Mercados Internacionais, revelou a data no Podcast Ford - novo canal da montadora.

Segundo ele, somente no ano passado, vendeu cerca de 1,5 milhão de SUVs globalmente. É uma linha com 15 modelos - desde o EcoSport ao Lincoln Navigator - incluindo os novos Bronco e Bronco Sport, que acabam de ser revelados globalmente, e o Mustang Mach-E, que chega em breve ao mercado mundial. A Ford posiciona o Territory em três pilares: espaço, tecnologia e conectividade. (Jocélio Leal)